



DESEMPENHO PRODUTIVO DO MILHO HÍBRIDO LG 36799®

MOTA, E.T¹, MURTA, R.M.²; LIMA, M. B¹; SILVA, V. J.¹.; RIBEIRO, I.M.³

¹Discente do curso superior em Engenharia Agrônoma do IFNMG – *Campus* Januária; ²Docente do IFNMG – *Campus* Januária – PPGVET; ³Discente do curso superior em Engenharia Agrônoma do IFNMG – *Campus* Januária.

Introdução

A agropecuária desempenha um papel essencial na economia nacional, fornecendo alimentos, gerando emprego, renda e impulsionando o consumo de produtos industrializados (CNA, 2019). Em regiões de clima tropical, como o Norte de Minas Gerais, a produção de forrageiras, especialmente o cultivo de milho, varia ao longo do ano, influenciada por fatores como luz, temperatura e chuvas. Isso resulta em períodos de alta e baixa produção, afetando a qualidade do produto final.

A produção de silagem surge como uma estratégia crucial para superar essas variações sazonais, garantindo a manutenção da produtividade independente da época (FAO, 2014). A escolha das variedades de milho para silagem leva em conta a matéria seca e a composição bromatológica, com diferentes materiais sendo destinados para grãos, milho verde ou silagem. Além disso, é essencial que a variedade selecionada seja bem aceita pelos animais e se adapte ao ambiente (SIMÕES et al., 2017 Apud RIBEIRO JUNIOR et al., 2011).

O objetivo deste estudo foi avaliar a produtividade e a proporção de folha, colmo e espiga da planta de milho (híbrido Feroz) no momento da ensilagem no Norte de Minas Gerais. Isso destaca a importância da pesquisa e seleção adequada de cultivares para otimizar a produção de silagem na região.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido no município de Januária – Minas Gerais, Brasil (15° 29' 17" S, 44° 21' 43" W, 554 m de altitude), caracterizado pelo clima Aw (Köppen e Geiger, 1928), com temperaturas médias de 24,5°C. Foi utilizado o milho (*Zea mays* L.) híbrido LG 36799 – LG Sementes®.

O plantio foi realizado no mês de fevereiro de 2023. As sementes foram semeadas em uma densidade de 66 mil plantas por hectare. Durante o plantio, foi aplicado uma adubação de 70 kg de P₂O₅ e 50 kg de K₂O por hectare. Posteriormente, foi realizada adubação de cobertura com 180 kg de N, 70 kg de K₂O e 8 kg de MgSO₄ por hectare.

Em 10 pontos da área, as plantas contidas em 3 metros lineares foram cortadas manualmente a 5 cm do solo e pesadas para calcular a produtividade por hectare da lavoura. Após a pesagem, foram coletados aleatoriamente 5 pontos para realizar a pesagem individual de cada parte da planta (colmo, folhas e espigas).

A altura e o diâmetro das plantas foram determinados na ocasião da colheita, medindo-se do nível do solo até a inserção da última folha, em cinco plantas competitivas em 5 pontos da área. O número de dias para a colheita corresponderá aos dias entre a emergência das plantas e o corte para a ensilagem. A colheita da planta inteira para ensilagem ocorreu quando a linha de leite do grão de milho apresentar entre 1/3 e 2/3 do grão já preenchido com amido, com a consistência do grão evoluindo do estágio pastoso para o farináceo duro. A planta inteira foi colhida e desintegrada em máquina forrageira regulada para cortar a forragem em partículas de 1 a 2 cm, sendo o material transportado para posterior



ensilagem.

Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística descritiva, com o objetivo de demonstrar os resultados produtivos da lavoura.

Resultados e Discussão

Os dados de produtividade da lavoura estão apresentados na tabela 1. A produtividade, massa verde total, massa de colmo, massa de espiga, massa de folha, do milho (*Zea mays* L.) híbrido LG 36799 – Sementes®, foi de 38,72, 15,17, 16,78, 6,78 T/ha, respectivamente.

Na figura 1 estão presentes as proporção de colmo, espiga e folha, nos valores de 39,2%, 43,3% e 17,5%, respectivamente, do milho híbrido LG 36 799®.

Em trabalho realizado por Matos et al. (2022), com o híbrido Feroz Viptera – Syngenta®, as proporções de colmo, espiga e folha obtidas foram de 36%, 46% e 18% respectivamente, ao comparar os dados dos dois híbridos, obteve-se maior proporção de colmo no presente trabalho, provavelmente essa maior proporção está ligada às características morfológicas do híbrido. Tendo em vista que ambos foram cultivados sob as mesmas condições e local, o híbrido LG 36799® teve maior crescimento que o híbrido Feroz Viper, no entanto, esse crescimento de colmo resultou na perda de desenvolvimento das espigas e folhas, o que acarreta em espigas menores e folhas com menor massa foliar.

É importante levar em consideração a época de plantio, qualidade de sementes, condições climáticas de cada região, tipo de manejo utilizado, há também possibilidade da influência da adubação, sendo essa um dos fatores que mais exercem influência na produtividade.

A produtividade média da lavoura pode ser considerada boa, porém poderia ter sido melhor, e se deu provavelmente por problemas de inconformidades de manejo da cultura, além de imprevistos no decorrer do experimento, ressaltando que uma produtividade considerada boa é de 40 a 45 T/ha, com uma produtividade de massa verde total de 38,72 T/ha. Portanto, o experimento alcançou uma marca aceitável.

Considerações finais

O milho (*Zea mays* L) híbrido LG 36799 – Sementes® apresentou boa produtividade. Em condições normais pode ser um híbrido recomendado para silagem, pois tem boa proporção de espigas.

Agradecimentos

Ao IFNMG Campus-Januária pelo apoio financeiro, disponibilidade de recursos físicos e humanos durante o desenvolvimento do projeto e concessão de bolsa de iniciação científica. Ao proprietário Rogério Murta por ter cedido o Rancho Murta para a implantação do experimento. Ao CNPq e à CAPES pelo apoio e concessão de bolsas de iniciação científica e ao Grupo de Estudo e Pesquisa em Produção de Animais Ruminantes – GEPAR por todo suporte.

Referências

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE AGRICULTURA E PECUÁRIA. Comunicado Técnico: PIB Brasil, Ed 1. CNA Brasília, 2019.



FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. Silage making for small scale farmers. National Livestock Resources Research Institute. 2014. p.16.

SIMÕES, W. L.; GUIMARÃES, M. J. M.; NETO, H. T. O.; OLIVEIRA, A. R.; VOLTOLINI, T. V. Ajuste da lâmina de irrigação no cultivo de milho para silagem no vale do submédio São

Francisco. Revista Científica Intelletto, Venda Nova do Imigrante, ES, Brasil, v. 2, n.3, p. 95-104, 2017.

Tabela 1. Dados de produtividade de massa verde total, massa de colmo, massa de espiga e massa de folha de milho híbrido LG 36 799 - Limagrain® para silagem em (T/Ha), relação de colmo/folha, colmo/espiga e espiga/folha, altura de planta e número de fileira de grãos.

Variável	Produção
Produtividade massa verde total (Ton./ha)	38,72
Massa de colmo (Ton./ha)	15,17
Massa de espiga (Ton./ha)	16,78
Massa de folha (Ton./ha)	6,78
Relação Colmo/Folha (Ton./ha)	2,24
Relação Colmo/Espiga (Ton./ha)	0,90
Relação Espiga/Folha (Ton./ha)	2,48
Altura de planta (metro)	2,46
Número de fileira de grãos	18,27

Fonte: Autor, (2023)

Figura 1. Representação gráfica dos componentes da planta de milho: colmo, espiga e folhas de milho híbrido LG 36 799 - Limagrain® para silagem.

Proporção dos componentes da planta de milho

